



## RELATÓRIO PILAR 3

### OVA - Visão geral do gerenciamento de riscos da instituição

Base normativa: Resolução BCB nº 54/2020





## RELATÓRIO PILAR 3

### VISÃO GERAL DO GERENCIAMENTO DE RISCOS DA INSTITUIÇÃO

Emissão  
Novembro/2021

**Este documento deve:**

1. Ser sempre atualizado mensalmente;
2. Estar em conformidade entre o seu exposto e as posições contábeis.

## SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO</b>	<b>3</b>
<b>2. OVA – VISÃO geral do gerenciamento de riscos</b>	<b>3</b>
2.1. Estrutura do Gerenciamento de Riscos	3
2.2. Governança	4
2.3. Canais de disseminação da cultura de riscos	5
2.4. Escopo e principais características do processo de mensuração de riscos	5
2.4.1. Risco de Crédito	5
2.4.2. Risco de Mercado e Liquidez	5
2.4.3. Risco Operacional	6
2.4.4. Risco Socioambiental	6
2.4.5. Risco de Capital	6
2.5. Processo de reporte de riscos à Diretoria do Banco	7
2.6. Programa de testes de estresse	7
2.7. Plano de Gerenciamento do Capital	8



**Este documento deve:**

1. Ser sempre atualizado mensalmente;
2. Estar em conformidade entre o seu exposto e as posições contábeis.

## 1. INTRODUÇÃO

Em conformidade com a **Resolução BCB nº 54** de dezembro de 2020, o objetivo deste relatório é divulgar a visão geral do gerenciamento de riscos do Banco Induscred de Investimentos S/A, incluindo a descrição da sua estrutura de gerenciamento de riscos.

As informações quantitativas relativas à apuração do Patrimônio de Referência (PR), incluindo as principais características dos instrumentos que o compõem, bem como informações relativas à gestão e exposição ao risco de crédito, estão divulgadas em relatório apartado de Controles Internos.

## 2. OVA – VISÃO GERAL DO GERENCIAMENTO DE RISCOS

### 2.1. Estrutura do Gerenciamento de Riscos

O Banco Induscred enquadra-se no segmento S4. O S4 é composto pelas instituições de porte inferior a 0,1% (um décimo por cento) do PIB.

O Banco Induscred afirma seu compromisso com as gestões de Risco e de Capital em relação às suas operações e atividades, garantindo ações para a qualidade de seus números e dos serviços ofertados aos clientes e à sociedade.

Acreditamos que gerir o risco de maneira eficiente é essencial ao sucesso da instituição. Deste modo, contamos com processos de gestão de risco dentro da nossa complexidade, tamanho e porte, através dos quais podemos monitorar, avaliar e administrar os riscos assumidos na realização de nossas atividades. Estes processos incluem a gestão da exposição ao risco de mercado, de crédito, de liquidez, operacional, legal, regulatório e de reputação. Desenvolvemos nossa estrutura de gestão de risco com base em três componentes essenciais: Governança, Processos e Pessoas.

Para o Gerenciamento dos Riscos de Capital, o Banco Induscred utiliza o Sistema Autbank, módulos contabilidade, renda fixa e operações de crédito, assim como planilhas de controles internos em Excel.

O desenvolvimento e a manutenção da Estrutura do Gerenciamento de Riscos têm por princípios e fundamentos norteadores:

- a. Ser compatível com o modelo de negócio, com a natureza das operações e com a complexidade dos produtos, dos serviços, das atividades e dos processos do Banco;
- b. Ser proporcional à dimensão e à relevância da exposição aos riscos, desdobrando-se em políticas e medidas específicas para cada risco relevante assumido nas operações;
- c. Adotar uma postura prospectiva quanto ao gerenciamento de riscos e ao gerenciamento de capital, para a Organização enfrentar as variações nas condições e ciclos macroeconômicos, o aumento da concorrência, as novas demandas dos consumidores e exigências regulatórias;

**Este documento deve:**

1. Ser sempre atualizado mensalmente;
2. Estar em conformidade entre o seu exposto e as posições contábeis.

- d. Basear-se em ambiente de controle e cultura forte de riscos, com o envolvimento efetivo da Diretoria na gestão dos riscos e na conscientização do quadro funcional, de forma que fique claro aos colaboradores o seu papel no controle dos riscos que incorrem em suas atividades rotineiras;
- e. Apoiar-se nas 3 (três) linhas de defesa que permitem manter controles sobre os riscos na sua origem, supervisionar e gerenciar de forma segregada à área de origem, bem como avaliar de forma independente a adequação e efetividade da Gestão de Riscos.

## 2.2. Governança

A governança de controles internos, compliance e gestão de riscos foi implementada no final do segundo semestre de 2020, realizada por uma empresa terceirizada, para suporte operacional da Diretoria e Gestores, que tem um papel significativo na revisão e aprovação das políticas e práticas de gestão de riscos e conformidade. Ademais, a Diretoria recebe atualizações periódicas sobre os riscos existentes em toda a instituição, preparadas pela área de controle internos, compliance e riscos.

Essa estrutura de governança oferece o suporte e a responsabilidade necessários para a tomada de decisão em questões de gestão de risco e garante a implantação destas decisões, sendo essenciais para facilitar e permitir discussões contínuas no sentido de identificar, administrar e mitigar riscos.

A Diretoria do Banco é composta de:

01 – Diretor Executivo

01 – Diretor Administrativo

01 – Diretor Tesouraria

O Diretor responsável pelo Gerenciamento de Risco e pelo Gerenciamento de Risco de Capital, de acordo com a Resolução 4.557/17, perante o Banco Central do Brasil, é o Diretor Administrativo, conforme cadastrado no sistema UNICAD.

Os gestores das áreas operacionais e de negócios são os primeiros responsáveis pela identificação dos riscos e implementação de controles nos processos e atividades que estão sob sua responsabilidade, representando a “Primeira Linha de Defesa”.

As atividades de deliberação sobre as diretrizes de monitoramento e controle, “Segunda Linha de Defesa” são realizadas pela Direção da Instituição independentes da condução dos negócios e execução de processos operacionais.

A Auditoria Interna atua de forma independente como a “Terceira Linha de Defesa”, tendo por principal atribuição realizar a avaliação da adequação e efetividade dos processos de gerenciamento de riscos, de controle e governança corporativa.

**Este documento deve:**

1. Ser sempre atualizado mensalmente;
2. Estar em conformidade entre o seu exposto e as posições contábeis.

### **2.3. Canais de disseminação da cultura de riscos**

O Banco Induscred vem buscando manter atualizados seus processos e procedimentos, que são componentes essenciais à nossa gestão de risco atualizados e efetivos. Para apoiar na disseminação da cultura de controles e riscos, o Banco conta com os gestores das equipes das áreas internas de negócio e BackOffice, nomeados pelas Gerencia e Diretorias e capacitados para apoiar as estruturas de gerenciamento de riscos no seu processo de identificação, controle e monitoramento.

A partir da identificação de seus processos de negócio, o Banco realiza o mapeamento e classificação dos riscos associados aos processos de negócio e produtos, atividade que envolve toda a equipe interna e propicia o acultramento para a identificação, classificação e definição dos planos de mitigação e controle dos riscos.

### **2.4. Escopo e principais características do processo de mensuração de riscos**

O processo de mapeamento dos Riscos iniciou-se com a identificação de riscos potenciais dentre os processos realizados nas áreas de Cadastro, Comercial, Contabilidade, Tecnologia e Tesouraria, que abrangem todos os procedimentos identificados nos manuais internos.

Cada risco identificado foi devidamente categorizado por nível (Alto / Médio / Baixo), considerando o porte e a estrutura organizacional do Banco e deve receber o tratamento adequado por meio dos planos de ação estabelecidos junto às áreas e gestores, visando minimizar tanto a probabilidade de incidência, quanto o impacto – se materializado – para o Banco, nos quesitos Crédito, Liquidez, Mercado, Operacional, Socioambiental, Imagem e Capital.

#### **2.4.1. Risco de Crédito**

O Banco atua de forma conservadora na apuração do Risco de Crédito, quer internamente por meio da segregação de funções relacionadas às atividades do processo análise de cadastro e crédito, aprovação, formalização e liberação de recursos, quanto junto a seus clientes no monitoramento do risco, classificação da carteira e provisionamento de perdas.

#### **2.4.2. Risco de Mercado e Liquidez**

O Banco determina em sua Política Operacional de Risco de Liquidez, que mantenha a título de “Colchão de Liquidez Diária”, o montante mínimo de R\$ 1.000.000,00 (Um Milhão de Reais), aplicados diariamente no Banco correspondente atual. Para garantir a conformidade com sua Política, o Banco mantém o volume médio de aplicações abaixo indicado.

Para fins de apuração e cálculo do risco de liquidez e de mercado, o Banco possui Manuais de Procedimento e Sistema informatizado – Autbank – que levam em consideração a reserva de contingência de liquidez, o cálculo V@R e parcelas representativas do valor de PR para cobertura do risco de mercado de taxas de juros.

**Este documento deve:**

1. Ser sempre atualizado mensalmente;
2. Estar em conformidade entre o seu exposto e as posições contábeis.

### 2.4.3. Risco Operacional

Risco operacional é o risco de perda causada por pessoas, sistemas ou resultante de processos internos inadequados ou de eventos externos. Nossa exposição ao risco operacional deriva de erros de processamento de rotina, bem como possíveis incidentes extraordinários, tais como falhas de sistema.

Os potenciais hipóteses de eventos de perda, relacionadas ao risco operacional interno e externo, incluem:

- Clientes, produtos e práticas comerciais;
- Execução, entrega e gestão de processos;
- Descontinuidade de negócios e falhas de sistema;
- Gerenciamento de recursos humanos e segurança no trabalho;
- Danos em ativos físicos;
- Fraude interna; e
- Fraude externa.

Nosso departamento de Controles Internos, Compliance e riscos tem uma atividade de gestão de risco independente e é responsável pelo desenvolvimento e implementação de políticas, metodologias e uma estrutura formalizada para a gestão de risco operacional com o objetivo de minimizar nossa exposição a esses riscos.

### 2.4.4. Risco Socioambiental

Buscamos identificar junto aos nossos clientes, por meio de um Questionário de Responsabilidade Socioambiental e pautado em nossa Política de Responsabilidade Socioambiental, situações e/ou condições que possam, de alguma forma, expor o Banco e comprometer sua imagem na comunidade financeira e social.

### 2.4.5. Risco de Capital

Para fins de controle sobre o Risco de Capital, o Banco realiza o monitoramento diário de seu Fluxo de Caixa, das aplicações financeiras de reserva de liquidez de forma a manter o colchão de liquidez estabelecido na Política de Risco de Liquidez, e o comprometimento da reserva de Capital diante da exposição aos riscos identificados nas operações.

Mensalmente, são realizadas as análises de projeções dos valores de ativos e passivos, das receitas e despesas, analisa o Risco de Liquidez apresentado nas demonstrações financeiras, estima o retorno de capital frente a projeções de retorno das operações de crédito, identifica necessidades de aporte de capital visando minimizar o risco de liquidez, viabilizar novas demandas de crédito e oportunidades de mercado e reduzir o comprometimento do capital.

**Este documento deve:**

1. Ser sempre atualizado mensalmente;
2. Estar em conformidade entre o seu exposto e as posições contábeis.

## 2.5. Processo de reporte de riscos à Diretoria do Banco

A Estrutura de Gerenciamento Integrado de Riscos compreende o conjunto de atividades e processos coordenados conduzidos pela Diretoria e pelos demais colaboradores voltados a identificar, avaliar, controlar, monitorar, reportar e mitigar os riscos inerentes aos negócios que possam afetar negativamente as atividades e a realização dos objetivos do Banco.

Para tanto, mensalmente é produzido um Relatório de Controles Internos, que abrange a totalidade das informações relacionadas aos fechamentos contábil e de negócios, encaminhado à Diretoria do Banco para apreciação e discutido em Comitê de Controles Internos e PLD, realizado também mensalmente, que visa estabelecer as diretrizes e tomar decisões sobre pontos que requeiram atenção e que possam comprometer a integridade das operações e a imagem do Banco.

Trimestralmente, também é produzido o Relatório Gerencial para a administração da instituição, acerca do desempenho do gerenciamento de riscos em decorrência das políticas e estratégias adotadas, em conformidade com o que determina a Resolução CMN 4.557/2017, art.7º, inciso X, que também é apreciado pela Diretoria e disponibilizado ao Banco Central, em atendimento à Requisição do DESUP.

Em ambos os relatórios, são também abordados os pontos indicados pela Autoria Externa no Relatório circunstanciado de revisão dos critérios adotados pela instituição financeira quanto à classificação nos níveis de risco e de avaliação do provisionamento registrado nas Demonstrações Financeiras, de periodicidade semestral.

## 2.6. Programa de testes de estresse

O gerenciamento de riscos e o programa de teste de estresse é conduzido de forma centralizada no Induscred e considera os impactos dos riscos associados à imagem da Instituição e todas as operações financeiras, assim como possíveis exposições contingentes ou inesperadas.

O programa de teste de estresse inclui a identificação de variáveis relevantes à instituição e a aplicação de cenários de estresse, sejam eles estabelecidos por regulação ou para acompanhamento gerencial.

Os cenários são definidos levando em conta sua relevância para o resultado do banco e a probabilidade de ocorrência, e são submetidos à aprovação da Diretoria. As projeções das variáveis macroeconômicas (como por exemplo, PIB, taxa básica de juros e inflação) e do mercado de crédito (como captações, concessões, taxas de inadimplência, spread e tarifas) são geradas a partir de avaliação de indicadores ou através de modelos validados por uma área independente da instituição.

A situação de estresse leva em consideração elementos históricos e prospectivos, utilizando metodologias de análise de sensibilidade e análise de cenários.



## RELATÓRIO PILAR 3

### VISÃO GERAL DO GERENCIAMENTO DE RISCOS DA INSTITUIÇÃO

Emissão  
Novembro/2021

**Este documento deve:**

1. Ser sempre atualizado mensalmente;
2. Estar em conformidade entre o seu exposto e as posições contábeis.

Os resultados do programa de teste de estresse são base para as definições dos níveis de apetite de risco constantes na RAS. As análises também servem de base para a revisão tempestiva do Plano de Capital e adequação de capital, e dos planos de contingência de capital e de liquidez.

### 2.7. Plano de Gerenciamento do Capital

No Banco Induscred, o Gerenciamento ou Gestão do Capital é um processo contínuo que envolve:

- Monitoramento e controle do capital mantido pelo Banco INDUSCRED;
- Avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos a que o Banco INDUSCRED está sujeito;
- Planejamento de metas e de necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos do Banco INSDUCRED.

O Banco mantém rigoroso controle sobre seu Capital e atende a limitação de suas exposições perante um mesmo cliente ao montante máximo de 25% (vinte e cinco por cento) do Nível I do seu PR", conforme determina a Resolução nº 4677 de 31 de julho de 2018, artigo 3º.

As operações de crédito são atualmente realizadas considerando as melhores práticas do processo de "Conheça seu Cliente", com a análise detalhada do cadastro e obtenção de documentos comprobatórios das informações prestadas e de suas condições financeiras, visando sempre a identificação completa dos clientes, seus relacionamentos, evitando ramos de atividade de negócios que sejam facilitadores de envolvimento com LD/FT, e buscando minimizar a exposição do Banco aos riscos de crédito, imagem, liquidez, que comprometam seu capital.

Mensalmente a Diretoria do Banco é informada, por meio do Relatório de Controles Internos, sobre este nível de exposição, para deliberação e tomada de decisão sobre a realização de novos negócios. Mesmo com o advento da aprovação do aumento de capital pelo Banco Central do Brasil, e a possibilidade de ampliação de sua carteira de operações.